

Oficinas Regionais de Planejamento

**Regiões Metropolitana, Sul, Serra,
Vale do Itajaí, Norte e Oeste**

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Gestão do Conhecimento**

**São José, Lages, Criciúma, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó e Florianópolis
de 04 a 20/05/2015**

Oficinas Regionais de Planejamento

data	horário	região	local	participantes
04/5 tarde	13:30-17:30	Metropolitana 1	SJE	FLN e GPB
05/5 tarde	13:30-17:30	Serra	LGS	LGS, CDR e URP
06/5 tarde	13:30-17:30	Sul	CRI	CRI, ARU e TUB
07/5 tarde	13:30-17:30	Vale do Itajaí	ITJ	ITJ e GAS
08/5 tarde	8:00-12:00	Norte 1	JGW	JGW e JAR
08/5 tarde	14:00-18:00	Norte 2	JLE	JLE e CAN
12/5 manhã	9:00-13:00	Oeste	CCO	CCO, SMO, XXE, SCA e SLO
13/5 manhã	8:00-12:00	Metropolitana 2	SJE	SJE, PHB e Cerfead
20/5 tarde	13:30-17:30	Metropolitana 3	CTE	CTE



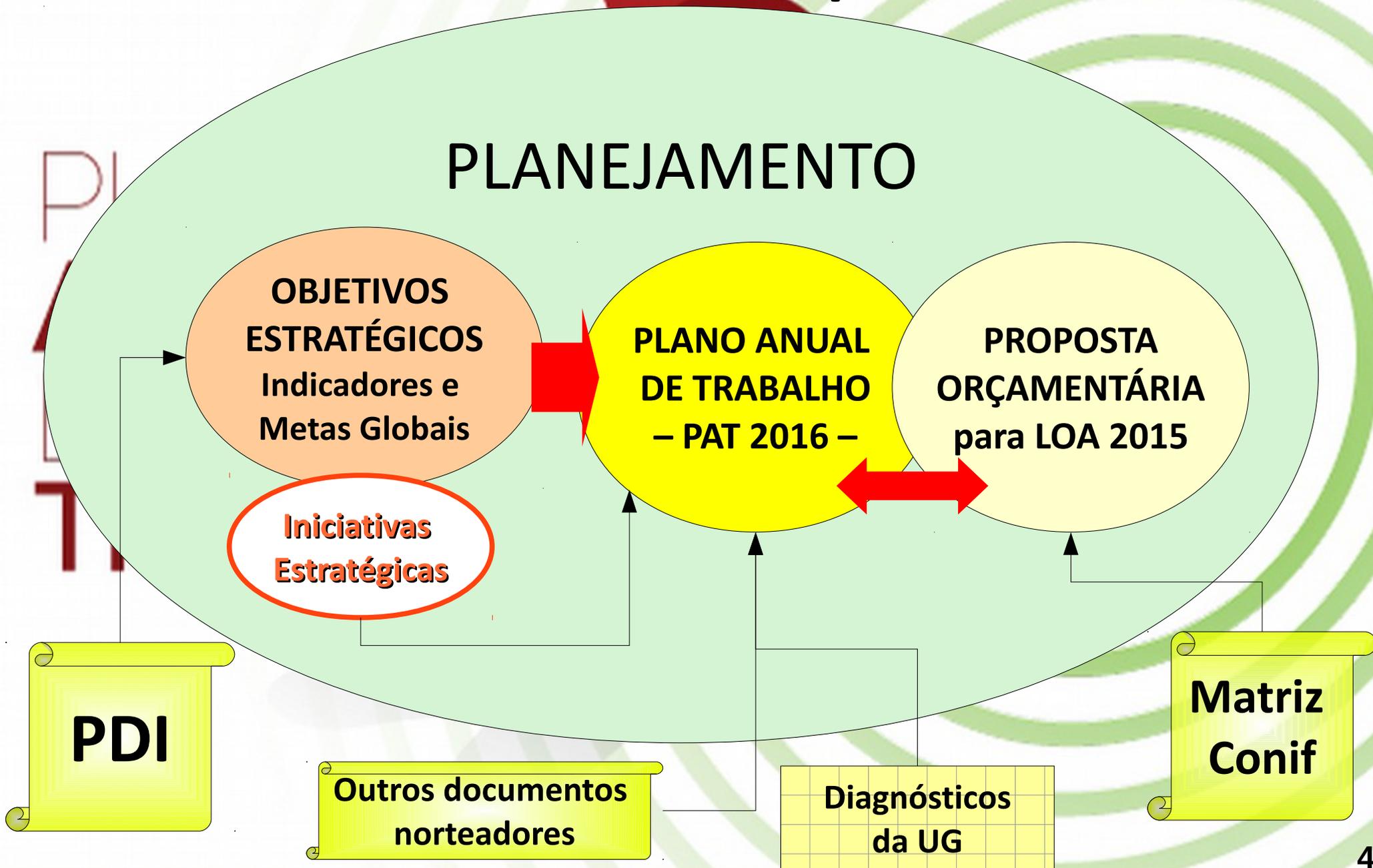
Objetivos

1. Disseminar o novo PDI, com ênfase no planejamento estratégico;
2. Apresentar o fluxo de elaboração de um Plano Anual de Trabalho;
3. Orientar a elaboração do PAT 2016 por meio da identificação de necessidades de projetos a partir do PDI, diagnóstico SWOT, relatório de Autoavaliação Institucional, reavaliação do PAT 2015 e outros documentos institucionais;
4. Praticar o método de elaboração de projetos e uso do sistema de planejamento

PLANO
ANUAL
DE
TRABALHO

PAT
2016

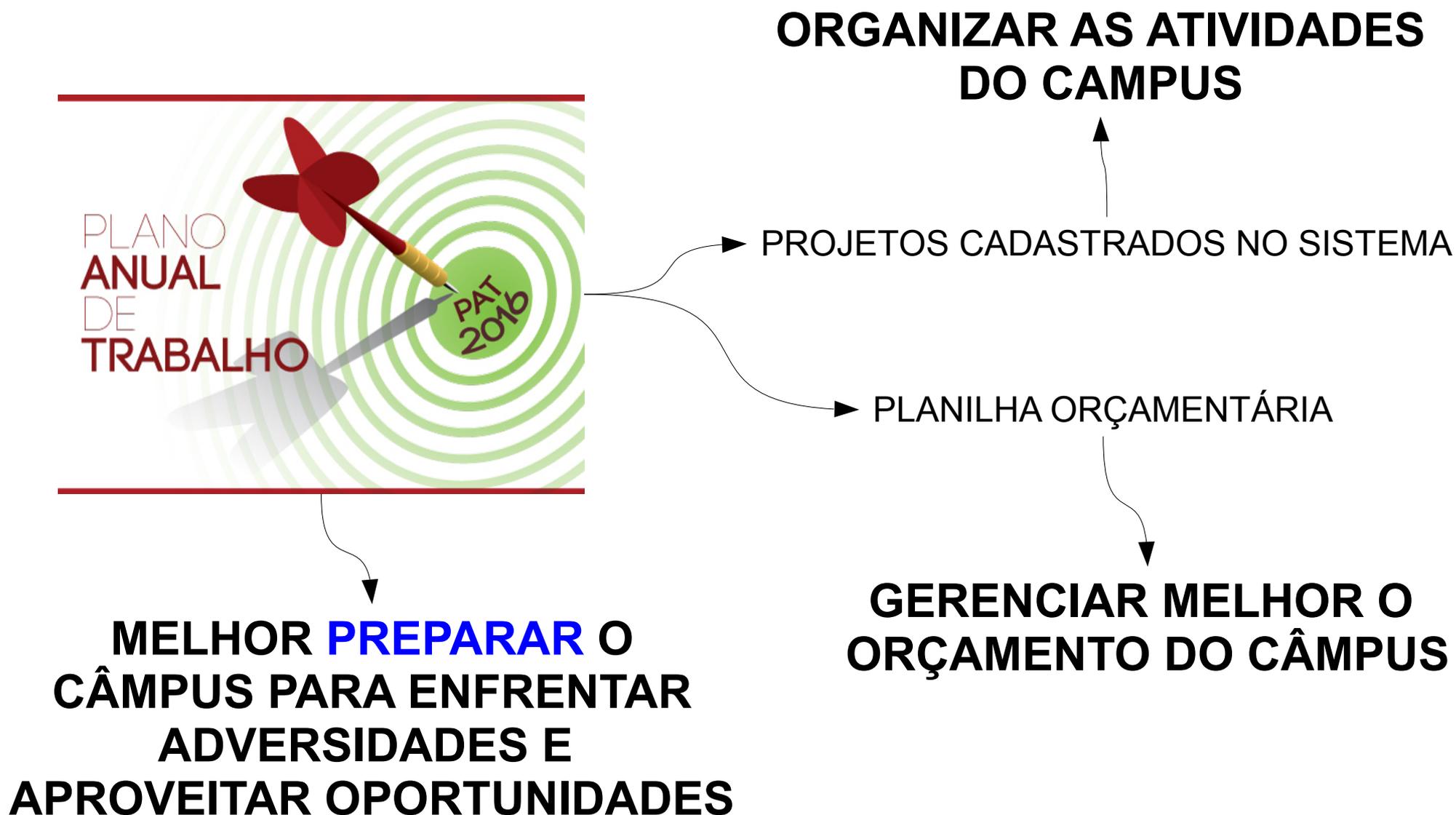
PE x PAT: resumo esquemático



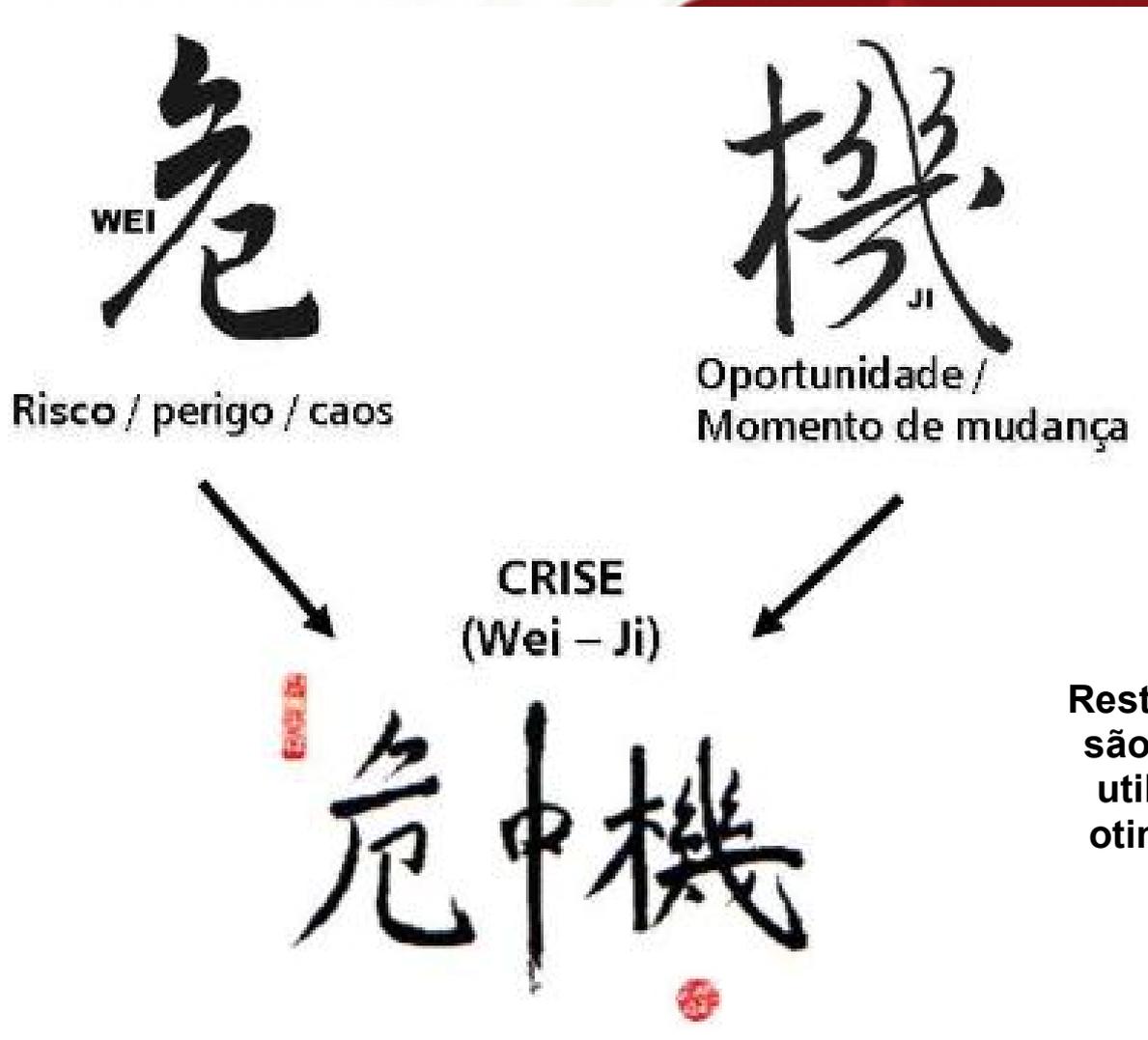
Dinâmica Inicial

Como nascem os projetos?

PAT: por que e para que



Um pouco da língua mandarim para inspirar nosso planejamento...



Restrições orçamentário-financeiras de 2015 são oportunidade de revisar a forma como utilizamos o recurso público, priorizando, otimizando e racionalizando nossas ações

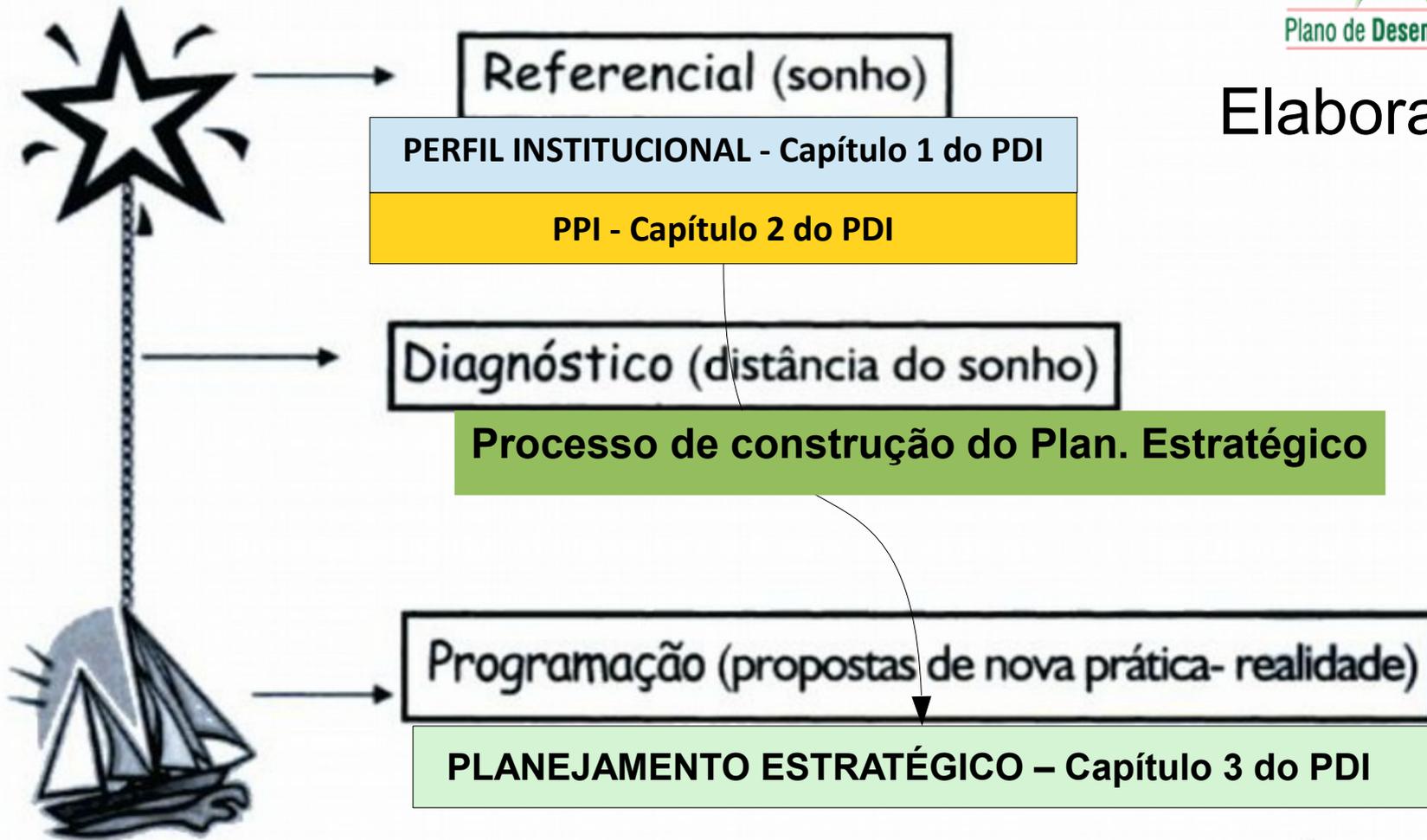


Programa

- 8:00 Apresentação e introdução
- 8:20 Dinâmica Inicial
- 8:30 Socialização da dinâmica
- 8:40 Orientações para Oficina I
- 9:00 Oficina I – Diagnóstico
- 9:45 Intervalo
- 9:55 Orientações para Oficina II
- 10:35 Oficina II – Elaboração de Projetos
- 11:30 Orçamento, priorização de projetos e cronograma
- 11:45 Considerações finais
- 12:00 Encerramento



"AMARRE O SEU BARCO A UMA ESTRELA"



Elaboração do PDI

MAPA ESTRATÉGICO

Planejamento Estratégico 2015-2019



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MISSÃO

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

VISÃO

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

VALORES

Democracia | Equidade | Compromisso social
Qualidade | Sustentabilidade | Ética

ALUNOS E SOCIEDADE

A1 | Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

A2 | Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

A3 | Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

A4 | Atender às demandas dos alunos com efetividade.

A5 | Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

A6 | Consolidar a imagem e a identidade institucional.

A7 | Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

PROCESSOS

P1 | Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

P2 | Aprimorar o processo de ingresso.

P3 | Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

P4 | Fortalecer a internacionalização do IFSC.

P5 | Acompanhar egressos.

P6 | Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

P7 | Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

P8 | Atender as pessoas com necessidades específicas.

P9 | Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

P10 | Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

P11 | Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

PESSOAS E CONHECIMENTO

C1 | Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

C2 | Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

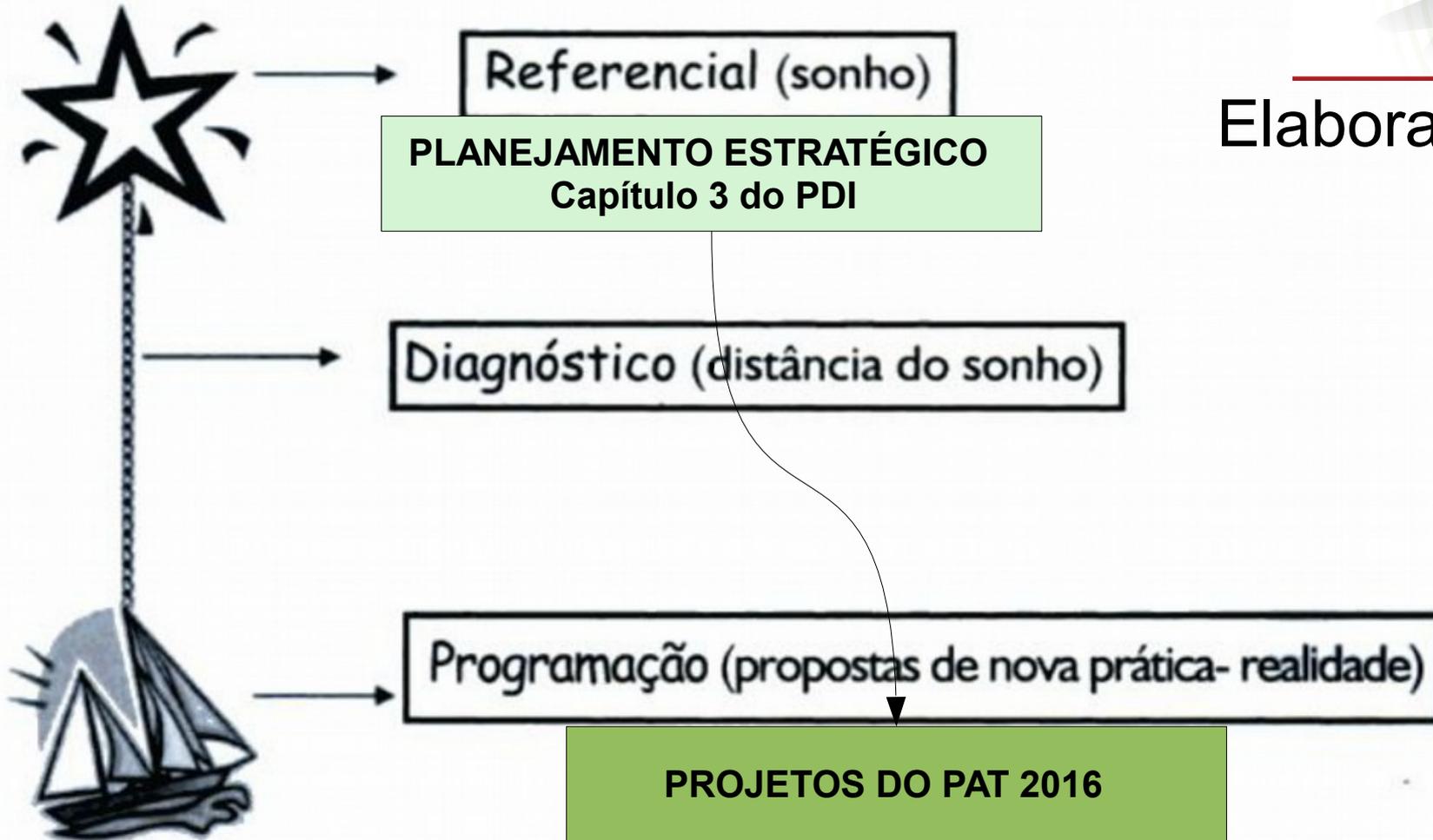
C3 | Promover a qualidade de vida no trabalho.

C4 | Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

C5 | Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

O mapa sintetiza a estratégia da instituição para cumprir sua Missão e realizar sua Visão, por meio de 23 Objetivos Estratégicos organizados em três perspectivas

"AMARRE O SEU BARCO A UMA ESTRELA"



PLANO
ANUAL
DE
TRABALHO



Elaboração do PAT

Como construir o PAT 2016

- **Dimensionar bloco manutenção**
- **Realizar diagnóstico e identificar temas para projetos**
- **Elaborar projetos**
- **Cadastrar projetos**
- **Redefinir prioridades**
- **Validar PAT 2016**
- **Aprovar no Colegiado do Câmpus**

Como construir o PAT 2016

- Dimensionar bloco manutenção
- **Realizar diagnóstico e identificar temas para projetos**
 - **Verificando o que já está documentado**
 - Cursos previstos no POCV
 - Solicitações de obras à PROAD
 - Revisão do PAT 2015
 - Projetos cadastrados no sistema para 2016
 - Demandas para 2016 previstas no PDTI 2014-2015
 - **Elaborando e analisando a Matriz SWOT**
- Elaborar projetos
- Cadastrar projetos
- Redefinir prioridades
- Validar PAT 2016
- Aprovar no Colegiado do Câmpus

Diagnóstico: Matriz Swot

Diagnóstico por meio da ferramenta Matriz SWOT

processo participativo em cada câmpus

participativo no Campus

MATRIZ SWOT DO IFSC							
Variáveis Ambientais	Impacto na Finalidade do IFSC	Magnitude	Ação da Instituição frente ao fator	Importância	Pontuação Ponderada	Comentário	
Fator nº1 Potencialidades ou Forças							
1	Corpo Docente	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Corpo docente qualificado, incentivar a qualificação dos docentes
2	Ensino Gratuito	Alto	3	Suficiente	1,00	3,00	Instituição contemplada de forma integral
3	Oficinas de Integração e Projetos Integradores	Médio	2	Suficiente	0,50	1,00	Ação que deverá ser incluída em todos os cursos de rede
4	Indústria	Médio	2	Suficiente	0,50	1,00	Potencializar e efetivar mais parcerias de inclusão
5	Desenvolvimento de Pesquisa	Alto	3	Insuficiente	0,25	0,75	Investir mais na pesquisa como ferramenta de crescimento e destaque da rede
6	Desenvolvimento de Extensão	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Aumentar a oferta
7	Atividade Social - Vulnerabilidade Social	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Aumentar o investimento
8	Política e Ação de Instituição junto à Região	Alto	3	Insuficiente	0,25	0,75	Preservar ampla divulgação
9	Estrutura de T.I.	Alto	3	Fleixa	0,75	2,25	Agendar de ter sido insuficiente por muito tempo, melhorar muito recentemente
10	Laboratórios Equipados	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Deve aumentar o investimento
				Totais		14,75	
Fator nº2 Fraquezas							
1	Infraestrutura	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Os câmpus mais antigos devem sofrer melhorias e investimentos de ampliação
2	Burocratização da Rede	Alto	-3	Insuficiente	0,50	-1,50	O sistema é muito burocratizado. A gestão deve ter mais autonomia
3	Falta de Acessibilidade	Alto	-3	Insuficiente	0,75	-2,25	É necessário um grande investimento e conscientização de gestão superior para o problema
4	Falta de Autonomia dos Câmpus	Alto	-3	Insuficiente	0,75	-2,25	Muitos decisões nos câmpus são revogadas sem justificativas em instâncias superiores
5	Falta de Sistema Acadêmico e de Gestão Integrada	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Sistemas muito retrógrados e distantes de soluções inovadoras
6	Avaliação por Competência e por Conceito	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Avaliação para processo de reestruturação no IFSC/SC
7	Compras e Licitações	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Burocratizado demais
8	Compreensão dos Servidores sobre o Missão do IFSC	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Muitos servidores não entendem sua função como agente na educação tecnológica
9	Dificuldades de Fazer o Quadro Ideal de Servidores	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Com obrigação de concursos e plano de reestruturação da rede pode resolver o problema
10	Falta de Cursos para Futuros e Atuais Gestores	Médio	-2	Insuficiente	0,75	-1,50	Deve-se investir na profissionalização e capacitação dos servidores
				Totais		-16,00	
Fator nº3 Oportunidades							
1	Câmpus Querem Explorar os Potenciais de Sua Região	Alto	3	Insuficiente	0,25	0,75	Agendar em setores produtivos que o câmpus pode atender. Combater as necessidades
2	Possibilidade de Parcerias com Instituições	Alto	3	Insuficiente	0,25	0,75	Estar inseridos da parceria com as mais variadas instituições
3	Ampliar a Imagem do IFSC no Circuito de Educação	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Desenvolver iniciativas efetivas de divulgação na rede com permanente e forte campanha
4	Preservar Forte Investimento em Cursos de Pesquisa (Doutorado)	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Incentivar a criação de curso de PÓS e PROBLEMAS
5	Aliança Além Além de Oferta de Cursos Presenciais e Online	Alto	3	Fleixa	0,75	2,25	Instituição está investindo e promovendo grande ação de cursos Presenciais e Mulheres em
6	Agendar Seus Recursos Humanos em Capacitação	Médio	2	Suficiente	0,50	1,00	Agendar no crescimento de servidores
7	Fomentar a Criação e Manutenção de Cursos Superiores	Alto	3	Insuficiente	0,25	0,75	Preservar o crescimento de cursos superiores tecnológicos
8	Visão da Comunidade e de Política Municipal e Regional	Médio	2	Suficiente	0,50	1,00	Aumentar a visão da importância de um câmpus como fôlego e/ou região
9	Reino Aberto de Formação Profissional	Alto	3	Suficiente	0,50	1,50	Investir fortemente em uma educação de qualidade cada vez mais
10	Ingresso por Cortes e de Amplo Concorrência	Alto	3	Fleixa	0,75	2,25	Instituição investindo nas formas de ingresso
				Totais		13,25	
Fator nº4 Ameaças							
1	Sistema S	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Acompanhar e monitorar a ação do sistema S
2	Rede Privada de Cursos Técnicos	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Ofertar mais cursos em todas as modalidades possível
3	Localização do IFSC	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Alguns câmpus estão em região muito distante do centro da municipalidade
4	Fiscalização	Médio	-2	Insuficiente	0,75	-1,50	Rede atua com política efetiva em acompanhar a fiscalização
5	Transporte Público Inadequado	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Reforçar o COOPB promover a discussão de melhorias no transporte público junto ao Governo
6	Falta de uma Política Pública de Alimentação aos Alunos	Alto	-3	Insuficiente	0,75	-2,25	Promover a oferta de alimentos com vulnerabilidade social
7	Excesso de Burocracia e Centralização do Poder	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Esta falta deve ser revista e ter ampliação nacional
8	Audência de Envolvimento da Comunidade sobre o Câmpus	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Deve melhorar a divulgação
9	Crescimento Desordenado da Rede	Alto	-3	Suficiente	0,50	-1,50	Ação mais governamental do que da instituição, muitas vezes sem a devida contrapartida
10	Possível perda o Acesso de Matas e Índios Educativos	Médio	-2	Suficiente	0,50	-1,00	Forte pressão do governo sem a devida reciprocidade
				Totais		-12,75	



Roteiro da Oficina 1: diagnóstico

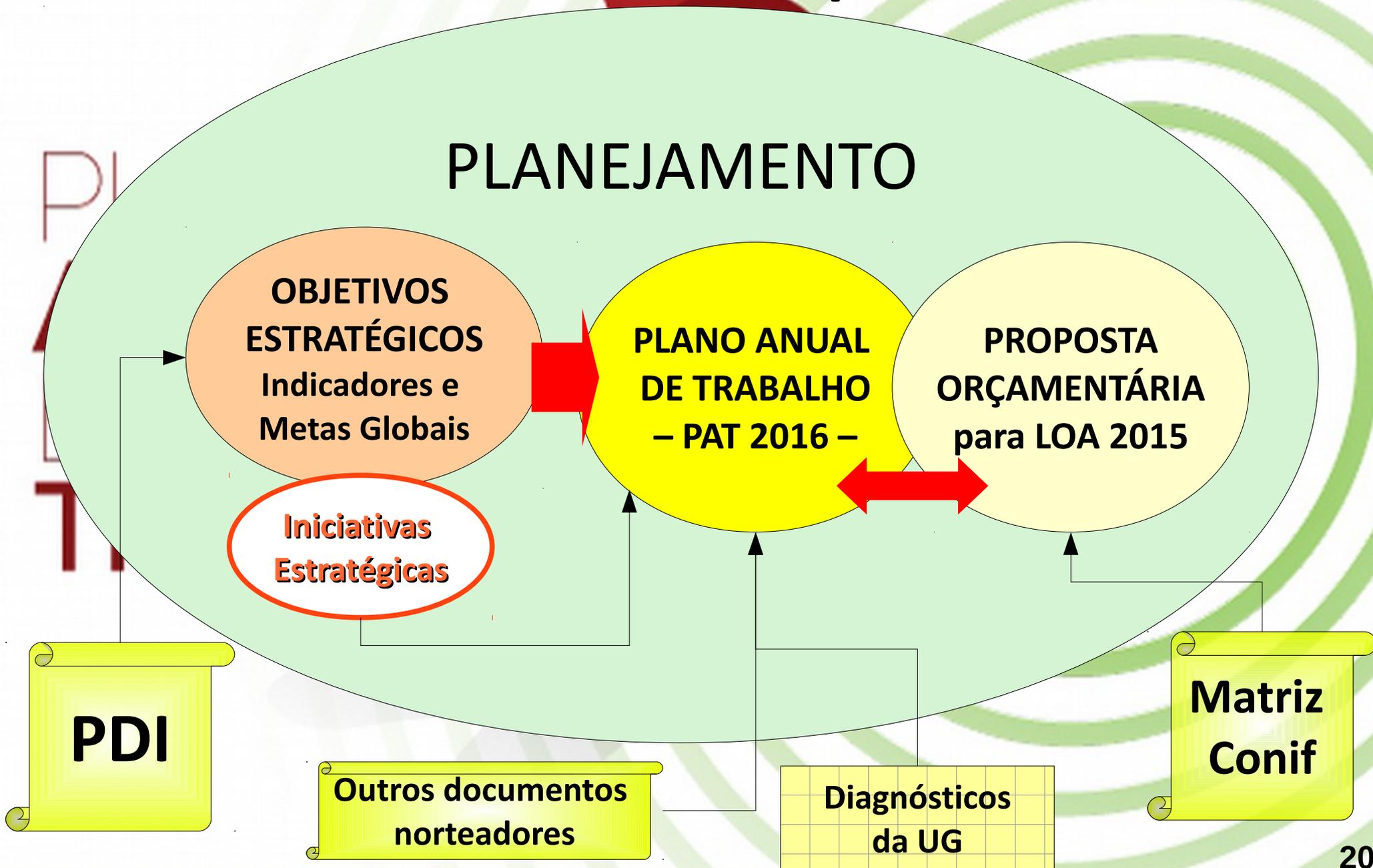
- 1) Abrir o arquivo Mini SWOT na pasta da oficina
- 2) Identificar 3 forças, 3 fraquezas, 2 oportunidades e 2 ameaças e preencher a informações de entrada da Matriz SWOT (aba1), considerando:
 - Matriz SWOT atual: 2 fatores de cada variável ambiental
 - Relatório da CPA Local: uma força e uma fraqueza
- 3) Identificar o nível de relação entre fatores externos e internos (aba 2)
- 4) Analisar o resultado da Matriz: demandas e prioridades (aba 3)
- 5) Com base na análise, escolher um tema (demanda, situação, problema, etc..) para elaboração de projeto para o PAT 2016; para melhor aproveitamento da oficina, o projeto deve ter impacto orçamentário

Diagnóstico: Análise Estratégica da Matriz SWOT

1. PO: aproveitar as **potencialidades** nas **oportunidades** que surgirem
2. PA: utilizar as **potencialidades** para minimizar as **ameaças**
3. FO: melhorar as **fraquezas** para aproveitar as **oportunidades** ou aproveitar as **oportunidades** para melhorar as **fraquezas**
4. FA: eliminar as **fraquezas** para minimizar as **ameaças**

Oficina I - Diagnóstico

PE x PAT: resumo esquemático



MAPA ESTRATÉGICO

Planejamento Estratégico 2015-2019

MISSÃO

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

VISÃO

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

VALORES

ÉTICA

COMPROMISSO SOCIAL

EQUIDADE

DEMOCRACIA

SUSTENTABILIDADE

QUALIDADE

ALUNOS E SOCIEDADE

A1 - Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

A2 - Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

A3 - Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

A4 - Atender às demandas dos alunos com efetividade.

A5 - Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

A6 - Consolidar a imagem e a identidade institucional.

A7 - Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

PROCESSOS

P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

P2 - Aprimorar o processo de ingresso.

P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.

P5 - Acompanhar egressos.

P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

P8 - Atender as pessoas com necessidades específicas.

P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

PESSOAS E CONHECIMENTO

C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.

C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

C5 - Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

Componentes de um objetivo estratégico

OBJETIVO

Objetivo P5: Acompanhar egressos.

Descrição: Desenvolver ferramentas para avaliação do processo de inserção profissional dos egressos, bem como da continuidade dos estudos, para viabilizar o replanejamento das políticas e estratégias institucionais quanto à oferta de cursos e vagas, o fortalecimento das ações de inserção e a compreensão das percepções dos egressos quanto à formação recebida.

INDICADOR

Indicador P5.1: percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos

META

Meta: 100%

2015	2016	2017	2018	2019
30%	50%	80%	100%	100%

**INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS**

Iniciativas Estratégicas - P5		tipo
i043	Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.	Específica
i044	Criar e implantar o Portal dos Egressos.	Específica
i045	Criar mecanismos de comunicação com os egressos.	Articulada
i046	Desenvolver ações sistemáticas voltadas à análise da inserção socioprofissional.	Articulada
i047	Criar ferramentas que estimulem o aluno a seguir o percurso formativo.	Articulada
i048	Fomentar a participação de egressos em projetos de pesquisa e extensão do IFSC.	Articulada
i049	Promover ações de socialização de egressos.	Autônoma

PE x PAT: tipos de iniciativas estratégicas

projetos elaborados, coordenados e executados pela própria unidade gestora

Iniciativas
AUTÔNOMAS

PLANO

ANUAL
DE
TRABALHO

projetos elaborados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessita de articulação com Reitoria; caso típico de ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus

Iniciativas
ARTICULADAS

projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que o câmpus participa na elaboração e/ou execução

Iniciativas
ESPECÍFICAS

PROJETOS

Objetivos
Específicos

Metas Locais e
Indicadores de
Desempenho

Plano de Ação

Planejamento: do Estratégico ao Tático

nível estratégico

nível tático



**INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS**

PE x PAT: iniciativas estratégicas

Três tipos de iniciativas:



PLANO ANUAL
DE TRABALHO



PE x PAT: tipos de iniciativas estratégicas

projetos elaborados, coordenados e executados pela própria unidade gestora

Iniciativas
AUTÔNOMAS

projetos elaborados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessita de articulação com Reitoria; caso típico de ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus

Iniciativas
ARTICULADAS

projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que o câmpus participa na elaboração e/ou execução

Iniciativas
ESPECÍFICAS

PROJETOS

Objetivos
Específicos

Metas Locais e
Indicadores de
Desempenho

Plano de Ação

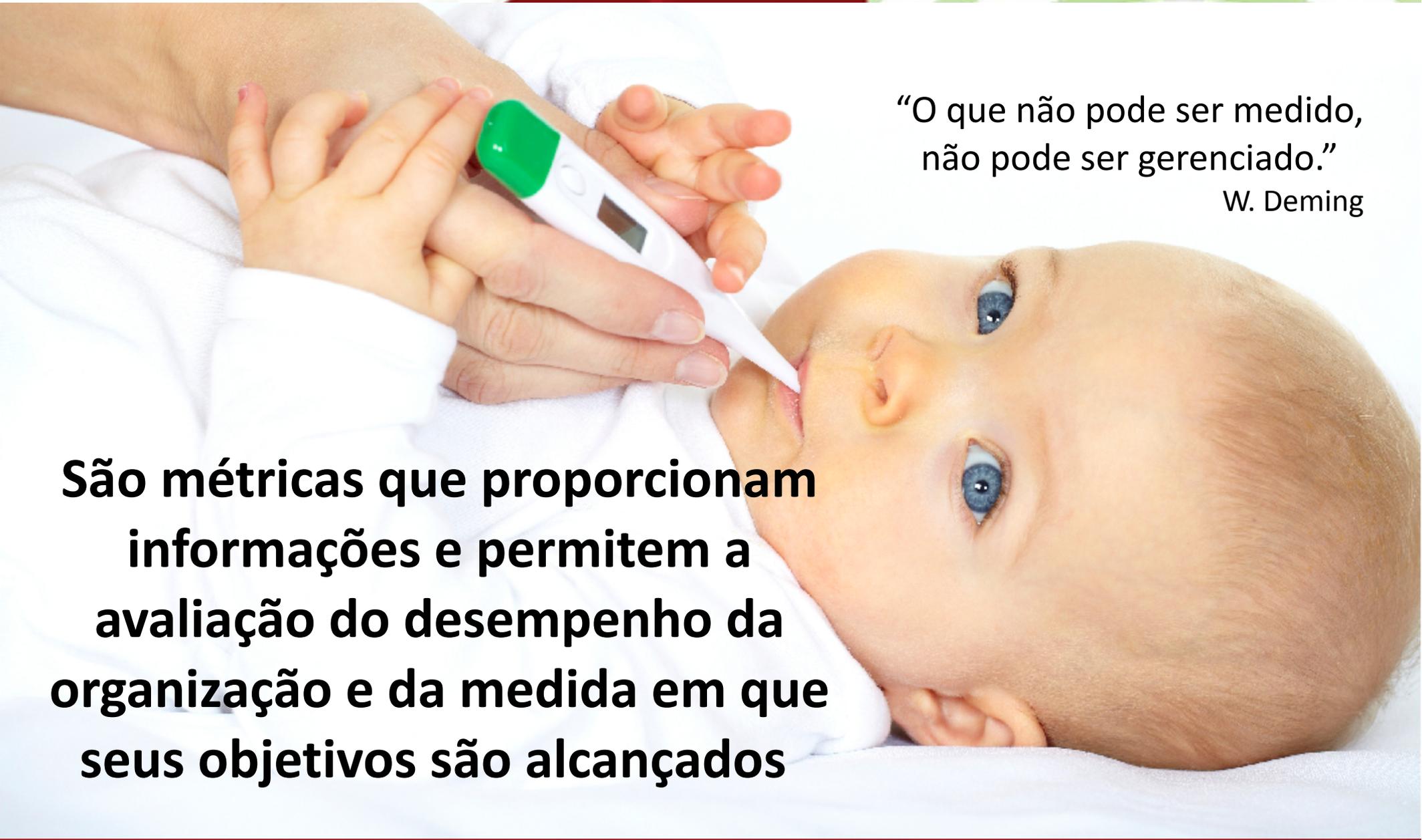
Componentes de um objetivo estratégico

indicadores

“O que não pode ser medido,
não pode ser gerenciado.”

W. Deming

**São métricas que proporcionam
informações e permitem a
avaliação do desempenho da
organização e da medida em que
seus objetivos são alcançados**



Componentes de um objetivo estratégico

metas



São os resultados **quantificáveis** dos **indicadores**, mensurados durante um determinado **período**.

Diferenciando objetivo, projeto, indicador e meta

- Objetivo (iniciativa): **Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos câmpus e da Reitoria (P1101)**
 - Projeto: **construção de bloco de salas de aula no campus "x"**
 - Indicador: **umentar o número de alunos** ✘
 - Meta: **ampliar o campus** ✘
 - Indicador: **área construída do campus**
 - Meta: **130% da atual (ou mais 1000 m²) até 2016** ✓
- ou
- Indicador: **número de novas salas de aula do câmpus** ✓
 - Meta: **8 novas salas de aula até o final de 2017** ✓

Roteiro da oficina 2: elaboração de projetos

- 1) Observar o **Mapa Estratégico** e identificar o **Objetivo** que mais se relaciona com o **tema do projeto** identificado por meio da Análise da Matriz SWOT;
- 2) Consultar o **Capítulo 3 do PDI** e identificar a **Iniciativa Estratégica** que melhor se relacione com o **tema do projeto**;
- 3) Abrir arquivo **Planilha de Apoio** na pasta da oficina, definir título, coordenador e nível de prioridade do projeto;
- 4) Definir **objetivos específicos** do projeto;
- 5) Para cada objetivo específico, definir **indicadores** de desempenho e respectivas metas associadas;
- 6) Descrever um **plano de ação** para cada objetivo específico;
- 7) Definir o **nível de prioridade** do projeto, usando a **matriz GUT**
- 8) Estimar **custos** para execução de cada ação;
- 9) Cadastrar projeto no **sistema de planejamento**.

Oficina II – Elaboração de Projetos

Orçamento do Câmpus

Matriz
Conif

**ORÇAMENTO TOTAL
PREVISTO PARA O CÂMPUS**

Orçamento do Câmpus

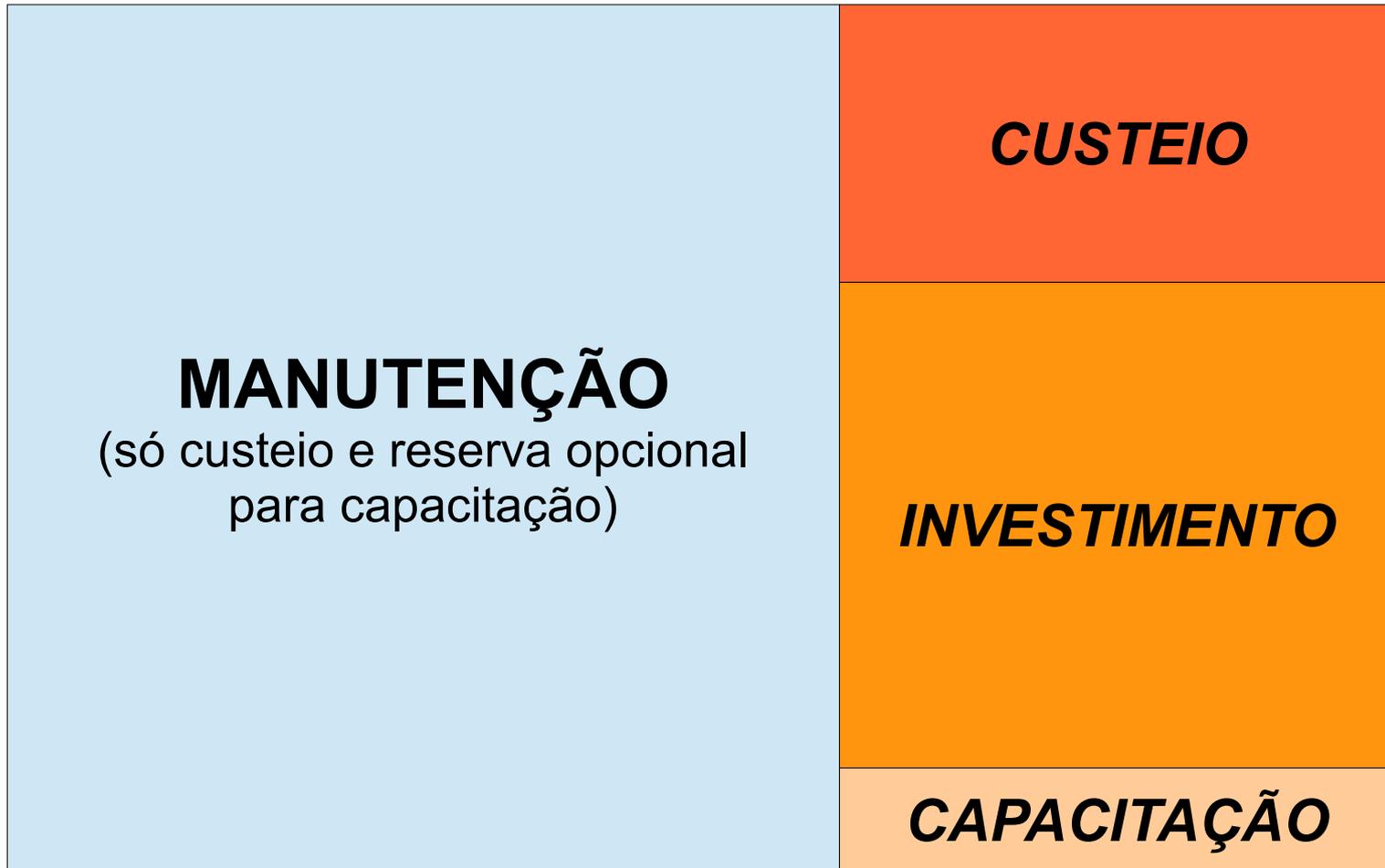


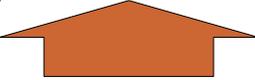
Orçamento do Câmpus

MANUTENÇÃO

PROJETOS

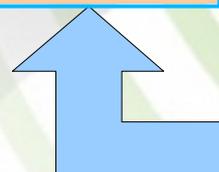
Orçamento do Câmpus




PROJETOS

Planilha Orçamentária do campus

	manutenção da UG	projeto 1	projeto 2	projeto 3	projeto X	TOTAL por elemento
Ação 20RL (funcionamento)						
<i>custeio</i>						
diárias						
auxilio financeiro a estudantes						
serviços de pessoa jurídica						
material de consumo						
material de processamento de dados						
<i>investimento</i>						
equipamentos						
equipamentos de processamento de dados						
obras e instalações						
Ação 4572 (capacitação)						
<i>custeio</i>						
diárias						
passagens						
serviços de pessoa jurídica						
TOTAL por projeto						



Custos fixos: contratos, diárias e passagens para funcionamento, consumo geral + reserva para compras e contratações extraordinárias não planejáveis; apenas custeio → todo investimento deve estar em projetos

Planilha Orçamentária Geral do IFSC

matriz conif

	campus 1	campus 2	campus X	reitoria	IFSC REDE	TOTAL por elemento
Ação 20RL (funcionamento)						
<i>custeio</i>						
diárias					10 % do orçamento dos câmpus e reitoria reservado para rateios, como Fundo de TI, Concurso, Ingresso, SEPEI, JIFSC, publicidade legal, etc..	
auxilio financeiro a estudantes						
serviços de pessoa jurídica						
material de consumo						
material de processamento de dados						
<i>investimento</i>						
equipamentos						
equipamentos de processamento de dados						
obras e instalações						
Ação 4572 (capacitação)						
<i>custeio</i>						
diárias						
passagens						
serviços de pessoa jurídica						
TOTAL por Unidade Gestora						

valores a serem lançados no SIMEC

PRIORIZAÇÃO



Como elaborar o PAT:

- Dimensionar bloco manutenção
- Realizar diagnóstico e identificar temas para projetos
- Elaborar projetos
- Cadastrar projetos
- **Redefinir prioridades**
- Validar PAT 2016
- Aprovar no Colegiado do Câmpus

Prioridade do projeto: Matriz GUT

- **Gravidade:** Representa o impacto do problema analisado caso ele venha a acontecer.
- **Urgência:** Representa o prazo, o tempo disponível ou necessário para resolver um determinado problema analisado.
- **Tendência:** Representa o potencial de crescimento do problema, a probabilidade do problema se tornar maior com o passar do tempo. É a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Da lei de Criação dos Institutos Federais:

Seção IV

Da Estrutura Organizacional dos Institutos Federais

Art. 9º Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

UF	Cat	Instituição	MATRIZ 2014
SC	R	Reitoria	7.951.598
SC	P	Campus Araranguá	2.821.155
SC	E	Campus Caçador	2.027.049
SC	E	Campus Canoinhas	2.573.790
SC	P	Campus Chapecó	2.821.155
SC	P	Campus Continente	2.821.155
SC	E	Campus Criciúma	2.455.857
SC	P	Campus Florianópolis	15.056.507
SC	E	Campus Garopaba	1.780.329

BASE / DADOS BASE / SISTEC 12-2 / SISTEC 13-1 / EAD / AE / MATRIZ-



**Autonomia
dos câmpus**

Cronograma Geral do PAT 2016

Plano Anual de Trabalho 2016	MAIO			JUNHO				JULHO				AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
	11	18	25	01	08	15	22	29	06	13	20						27
Aprovação da Resolução do PAT pelo Codir																	
Cadastro de projetos e montagem da planilha orçamentária do Câmpus	X	X	X	X													
Validação do PAT pela Direção do Câmpus				X													
Apreciação do PAT pelo Colegiado do Câmpus					X												
Análise Técnica DGC e Dir. ADM						X	X	X									
Realização dos ajustes no PAT das UG								X									
Consolidação da Proposta Orçamentária do IFSC para PLOA									X	X							
Revisão do PAT 2016 do Câmpus													X	X	X		
Aprovação da revisão do PAT 2016 nos Colegiados dos Câmpus																X	
Aprovação do PAT 2016 no Consup																	X

PAT 2016: Cronograma

Plano Anual de Trabalho 2016	ABRIL		MAIO				JUNHO					JULHO			
	20	27	04	11	18	25	01	08	15	22	29	06	13	20	27
 Atividades preparatórias ao PAT nos câmpus	X	X	X												
 Videoconferência de orientação/disseminação PAT/PDI aos servidores		30													
 Seminários ou oficinas regionais		X	X	X											
 Publicação da Resolução do Codir que substitui a IN04				12											
 Cadastro de projetos no sistema e montagem da planilha orçamentária das UG				X	X	X	X								
 Validação do PAT pela Direção do Câmpus							X								
 Apreciação do PAT pelo Colegiado do Câmpus								X							
 Análise Técnica DGC e Dir. ADM									X	X	X				
 Realização dos ajustes no PAT das UG											X				
 Consolidação da Proposta Orçamentária do IFSC para PLOA												X	X		

-  executado
-  planejado e organizado
-  em execução
-  a organizar

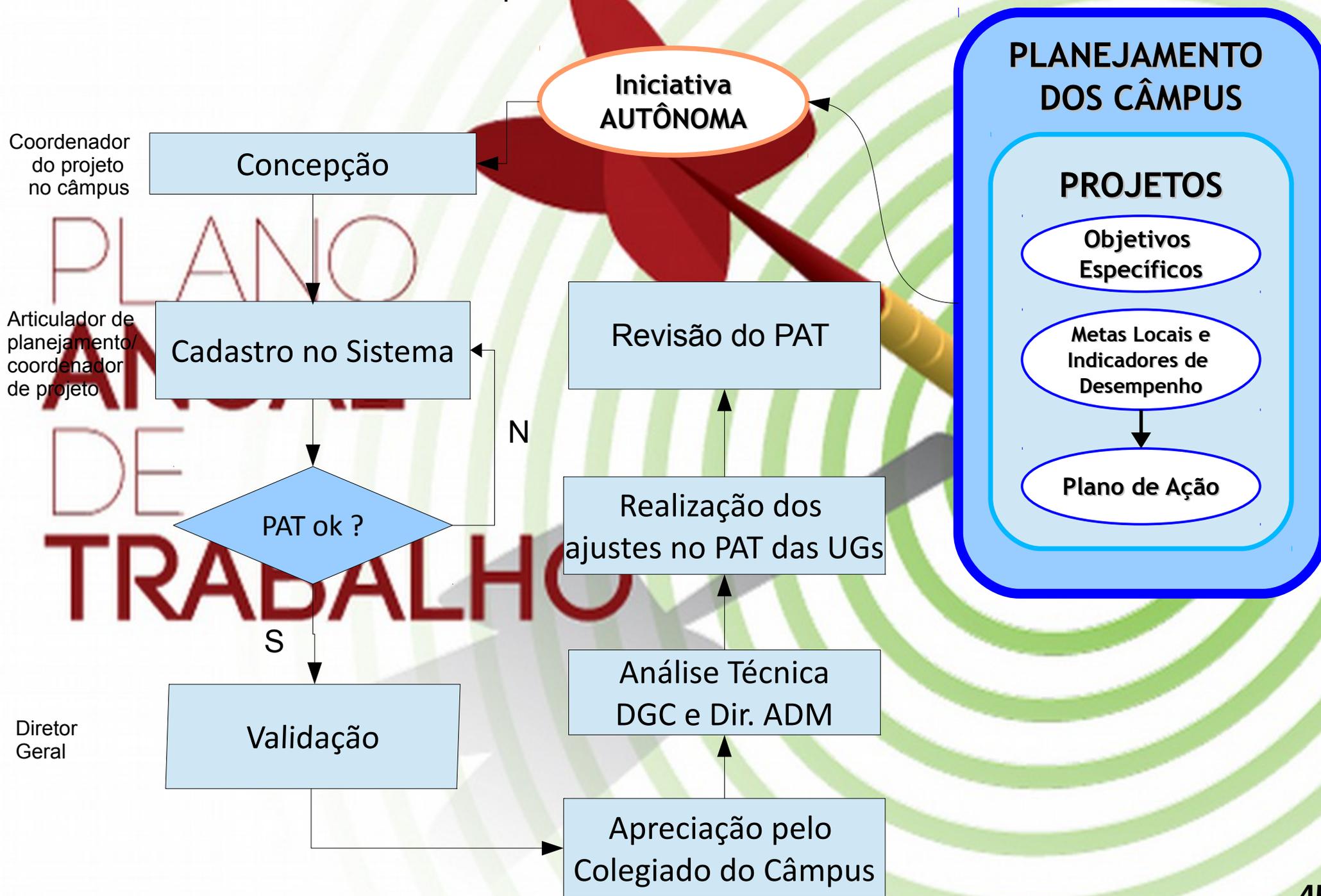
DATAS-CHAVE:

- **Início da etapa de cadastramento de projetos:**
12 de maio
- **Prazo para validação pela direção do câmpus:**
até 5 de junho
- **Prazo para apreciação do colegiado do câmpus:**
até 12 de junho
- **Análise técnica da DGC e da Dir. ADM:**
De 15 de junho a 3 de julho
- **Ajuste do Planejamento e Planilha Orçamentária:**
De 29 de junho a 3 de julho
- **Finalização da Planilha Orçamentária Geral do IFSC:**
6 a 17 de julho

PLANO
ANUAL
DE
TRABALHO

PAT
2016

FLUXOGRAMA DO PAT 2016: para iniciativas autônomas



FLUXOGRAMA DO PAT 2016: para iniciativas articuladas

